

Colégio
00001Sala
0001Ordem
0001

Dezembro/2022



**Concurso Público para o Provimento de Cargos de
Analista Judiciário
Área Apoio Especializado – Especialidade
Estatística**

Nome do Candidato

Caderno de Prova '109', Tipo 001

Nº de Inscrição

MODELO

Nº do Caderno

TIPO-001

Nº do Documento

0000000000000000

ASSINATURA DO CANDIDATO

PROVA

**Conhecimentos Gerais
Conhecimentos Específicos
Discursiva-Redação**

INSTRUÇÕES

Quando autorizado pelo fiscal de sala, transcreva a frase ao lado, com sua caligrafia usual, no espaço apropriado na Folha de Respostas.

Não é na ciência que está a felicidade,
mas na aquisição da ciência.

- Verifique se este caderno:
 - corresponde à sua opção de cargo.
 - contém 60 questões, numeradas de 1 a 60.
 - contém a proposta e o espaço para o rascunho da Prova Discursiva-Redação.Caso contrário, solicite imediatamente ao fiscal da sala a substituição do caderno. Não serão aceitas reclamações posteriores.
- Para cada questão existe apenas UMA resposta certa.
- Leia cuidadosamente cada uma das questões e escolha a resposta certa.
- Essa resposta deve ser marcada na FOLHA DE RESPOSTAS que você recebeu.

VOCÊ DEVE

- Procurar, na FOLHA DE RESPOSTAS, o número da questão que você está respondendo.
- Verificar no caderno de prova qual a letra (A,B,C,D,E) da resposta que você escolheu.
- Marcar essa letra na FOLHA DE RESPOSTAS, conforme o exemplo: (A) ● (C) (D) (E)
- Ler o que se pede na Prova Discursiva-Redação e utilizar, se necessário, os espaços para rascunho.

ATENÇÃO

- Marque as respostas com caneta esferográfica de material transparente e tinta preta ou azul. Não será permitida a utilização de lápis, lapiseira, marca-texto, régua ou borracha durante a realização da prova.
- Marque apenas uma letra para cada questão. Será anulada a questão em que mais de uma letra estiver assinalada.
- Responda a todas as questões.
- Não será permitida nenhuma espécie de consulta ou comunicação entre os candidatos, nem a utilização de livros, códigos, manuais, impressos ou quaisquer anotações, máquina calculadora ou similar.
- Em hipótese alguma o rascunho da Prova Discursiva-Redação será corrigido.
- Você deverá transcrever a sua Prova Discursiva-Redação a tinta, na folha apropriada.
- A duração da prova é de 4 horas e 30 minutos, para responder a todas as questões objetivas, preencher a Folha de Respostas e fazer a Prova Discursiva-Redação (rascunho e transcrição) na folha correspondente.
- Ao terminar a prova, chame o fiscal e devolva todo o material recebido para conferência.
- É proibida a divulgação ou impressão parcial ou total da presente prova. Direitos Reservados.



CONHECIMENTOS GERAIS

Língua Portuguesa

Atenção: Leia o trecho inicial do conto “Pai contra mãe”, de Machado de Assis, para responder às questões de números 1 a 5.

A escravidão levou consigo ofícios e aparelhos, como terá sucedido a outras instituições sociais. Não cito alguns aparelhos senão por se ligarem a certo ofício. Um deles era o ferro ao pescoço; outro, o ferro ao pé. Havia também a máscara de folha de flandres. A máscara fazia perder o vício da embriaguez aos escravos, por lhes tapar a boca. Tinha só três buracos, dois para ver, um para respirar, e era fechada atrás da cabeça por um cadeado. Com o vício de beber, perdiam a tentação de furtar, porque geralmente era dos vinténs do senhor que eles tiravam com que matar a sede, e aí ficavam dois pecados extintos, e a sobriedade e a honestidade certas. Era grotesca tal máscara, mas a ordem social e humana nem sempre se alcança sem o grotesco, e alguma vez o cruel. Os funileiros as tinham penduradas, à venda, na porta das lojas. Mas não cuidemos de máscaras.

O ferro ao pescoço era aplicado aos escravos fujões. Imaginai uma coleira grossa, com a haste grossa também, à direita ou à esquerda, até ao alto da cabeça e fechada atrás com chave. Pesava, naturalmente, mas era menos castigo que sinal. Escravo que fugia assim, onde quer que andasse, mostrava um reincidente, e com pouco era pegado.

Há meio século, os escravos fugiam com frequência. Eram muitos, e nem todos gostavam da escravidão. Sucedia ocasionalmente apanharem pancada, e nem todos gostavam de apanhar pancada. Grande parte era apenas repreendida; havia alguém de casa que servia de padrinho, e o mesmo dono não era mau; além disso, o sentimento da propriedade moderava a ação, porque dinheiro também dói. A fuga repetia-se, entretanto. Casos houve, ainda que raros, em que o escravo de contrabando, apenas comprado no Valongo, deitava a correr, sem conhecer as ruas da cidade. Dos que seguiam para casa, não raro, apenas ladinos, pediam ao senhor que lhes marcasse aluguel, e iam ganhá-lo fora, quitandando.

Quem perdia um escravo por fuga dava algum dinheiro a quem lho levasse. Punha anúncios nas folhas públicas, com os sinais do fugido, o nome, a roupa, o defeito físico, se o tinha, o bairro por onde andava e a quantia de gratificação. Quando não vinha a quantia, vinha promessa: “gratificar-se-á generosamente”, – ou “receberá uma boa gratificação”. Muita vez o anúncio trazia em cima ou ao lado uma vinheta, figura de preto, descalço, correndo, vara ao ombro, e na ponta uma trouxa. Protestava-se com todo o rigor da lei contra quem o acoutasse.

(Adaptado de: Assis, Machado de. **50 contos**. São Paulo: Companhia das Letras, 2007)

1. O narrador dirige-se explicitamente a seus leitores no seguinte trecho:
 - (A) *O ferro ao pescoço era aplicado aos escravos fujões. Imaginai uma coleira grossa, com a haste grossa também, à direita ou à esquerda, até ao alto da cabeça e fechada atrás com chave.* (2º parágrafo)
 - (B) *Não cito alguns aparelhos senão por se ligarem a certo ofício. Um deles era o ferro ao pescoço; outro, o ferro ao pé.* (1º parágrafo)
 - (C) *Era grotesca tal máscara, mas a ordem social e humana nem sempre se alcança sem o grotesco, e alguma vez o cruel. Os funileiros as tinham penduradas, à venda, na porta das lojas.* (1º parágrafo)
 - (D) *Pesava, naturalmente, mas era menos castigo que sinal. Escravo que fugia assim, onde quer que andasse, mostrava um reincidente, e com pouco era pegado.* (2º parágrafo)
 - (E) *Quem perdia um escravo por fuga dava algum dinheiro a quem lho levasse. Punha anúncios nas folhas públicas, com os sinais do fugido, o nome, a roupa, o defeito físico, se o tinha, o bairro por onde andava e a quantia de gratificação.* (4º parágrafo)

2. Casos houve, ainda que raros, em que o escravo de contrabando, apenas comprado no Valongo, deitava a correr (3º parágrafo)
No contexto em que se insere, o trecho sublinhado expressa ideia de
 - (A) comparação.
 - (B) consequência.
 - (C) causa.
 - (D) concessão.
 - (E) condição.

3. Verifica-se o emprego de vírgula para assinalar a elipse de um verbo em:
 - (A) *Escravo que fugia assim, onde quer que andasse, mostrava um reincidente, e com pouco era pegado.* (2º parágrafo)
 - (B) *Imaginai uma coleira grossa, com a haste grossa também, à direita ou à esquerda, até ao alto da cabeça e fechada atrás com chave.* (2º parágrafo)
 - (C) *Não cito alguns aparelhos senão por se ligarem a certo ofício. Um deles era o ferro ao pescoço; outro, o ferro ao pé.* (1º parágrafo)
 - (D) *Há meio século, os escravos fugiam com frequência. Eram muitos, e nem todos gostavam da escravidão.* (3º parágrafo)
 - (E) *Grande parte era apenas repreendida; havia alguém de casa que servia de padrinho, e o mesmo dono não era mau; além disso, o sentimento da propriedade moderava a ação, porque dinheiro também dói.* (3º parágrafo)



4. Em *Escravo que fugia assim* (2º parágrafo), o termo sublinhado exerce a mesma função sintática da expressão sublinhada em:
- (A) *Era grotesca tal máscara* (1º parágrafo).
 (B) *Havia também a máscara de folha de flandres* (1º parágrafo).
 (C) *Tinha só três buracos* (1º parágrafo).
 (D) *não cuidemos de máscaras* (1º parágrafo).
 (E) *os escravos fugiam com frequência* (3º parágrafo).
-
5. *Quem perdia um escravo por fuga dava algum dinheiro a quem lho levasse. Punha anúncios nas folhas públicas, com os sinais do fugido, o nome, a roupa, o defeito físico, se o tinha, o bairro por onde andava e a quantia de gratificação.* (4º parágrafo)
- Os termos sublinhados acima constituem, respectivamente,
- (A) uma preposição, um artigo e um pronome.
 (B) um pronome, um artigo e um pronome.
 (C) um artigo, um pronome e um artigo.
 (D) um pronome, um pronome e um artigo.
 (E) uma preposição, um pronome e um artigo.

Atenção: Considere o trecho do poema abaixo para responder às questões de números 6 a 10.

*Esta velha angústia,
 Esta angústia que trago há séculos em mim,
 Transbordou da vasilha,
 Em lágrimas, em grandes imaginações,
 Em sonhos em estilo de pesadelo sem terror,
 Em grandes emoções súbitas sem sentido nenhum.*

*Transbordou.
 Mal sei como conduzir-me na vida
 Com este mal-estar a fazer-me pregas na alma!
 Se ao menos endoidecesse deveras!
 Mas não: é este estar-entre,
 Este quase,
 Este poder ser que...,
 Isto.*

*Um internado num manicômio é, ao menos, alguém.
 Eu sou um internado num manicômio sem manicômio.
 Estou doído a frio,
 Estou lúcido e louco,
 Estou alheio a tudo e igual a todos:
 Estou dormindo desperto com sonhos que são loucura
 Porque não são sonhos.
 Estou assim...*

(Fernando Pessoa. **Obra poética**. Rio de Janeiro: Editora Nova Aguilar, 1997)

6. No poema, o eu lírico manifesta, sobretudo,
- (A) indiferença.
 (B) nostalgia.
 (C) indignação.
 (D) esperança.
 (E) inquietação.
-
7. No poema, o eu lírico expressa um desejo no seguinte verso:
- (A) *Eu sou um internado num manicômio sem manicômio.* (3ª estrofe)
 (B) *Mal sei como conduzir-me na vida* (2ª estrofe)
 (C) *Com este mal-estar a fazer-me pregas na alma!* (2ª estrofe)
 (D) *Se ao menos endoidecesse deveras!* (2ª estrofe)
 (E) *Estou dormindo desperto com sonhos que são loucura* (3ª estrofe)
-
8. Verifica-se o emprego da figura de linguagem conhecida como hipérbole no seguinte verso:
- (A) *Esta velha angústia,* (1ª estrofe).
 (B) *Esta angústia que trago há séculos em mim,* (1ª estrofe).
 (C) *Em grandes emoções súbitas sem sentido nenhum.* (1ª estrofe).
 (D) *Mal sei como conduzir-me na vida* (2ª estrofe).
 (E) *Um internado num manicômio é, ao menos, alguém.* (3ª estrofe).
-
9. No poema, o eu lírico recorre a um enunciado paradoxal no seguinte verso:
- (A) *Mal sei como conduzir-me na vida* (2ª estrofe).
 (B) *Esta velha angústia,* (1ª estrofe).
 (C) *Estou lúcido e louco,* (3ª estrofe).
 (D) *Um internado num manicômio é, ao menos, alguém.* (3ª estrofe).
 (E) *Estou assim...* (3ª estrofe).



10. As palavras podem mudar de classe gramatical sem sofrer modificação na forma. A este processo de enriquecimento vocabular pela mudança de classe das palavras dá-se o nome de “derivação imprópria”.

(Adaptado de CUNHA, Celso. **Gramática essencial**. Rio de Janeiro: Lexikon, 2013)

Constitui exemplo de derivação imprópria o vocábulo sublinhado em:

- (A) Esta velha angústia, (1ª estrofe).
- (B) Este quase, (2ª estrofe).
- (C) Transbordou da vasilha, (1ª estrofe).
- (D) Porque não são sonhos. (3ª estrofe).
- (E) Estou assim... (3ª estrofe).

Raciocínio Lógico-Matemático

11. Na tabela, temos o registro do número semanal de livros novos recebidos pela biblioteca.

Sem 1	Sem 2	Sem 3	Sem 4	Sem 5	Sem 6	Sem 7	Sem 8
15	8	12	?	?	30	26	35

Sabe-se que a média semanal de recebimento de livros é de 21 livros; no entanto, os números correspondentes às semanas 4 e 5 foram perdidos. A informação que foi recuperada é que o número de livros recebidos na semana 5 é 10% superior ao número da semana 4. Na semana 5 foram recebidos:

- (A) 12 livros.
 - (B) 15 livros.
 - (C) 19 livros.
 - (D) 22 livros.
 - (E) 25 livros.
12. Em uma prestação de contas registrou-se que foram gastos 35% do total do orçamento na primeira semana, 20% da quantia restante na segunda semana e 25% do que ainda havia em caixa na terceira semana. Após esse último registro, verificou-se que restavam R\$ 4.875,00 em caixa. O valor do orçamento inicial era de

- (A) R\$ 10.000,00
- (B) R\$ 12.500,00
- (C) R\$ 14.000,00
- (D) R\$ 15.500,00
- (E) R\$ 17.000,00

13. Aldo e Beto têm, juntos, 235 figurinhas. Aldo tem 25 figurinhas a mais do que o dobro do número de figurinhas de Beto. A diferença entre o número de figurinhas de Aldo e de Beto é

- (A) 100
- (B) 125
- (C) 85
- (D) 105
- (E) 95

14. A produção de 864 veículos de uma fábrica foi planejada de forma que os números de veículos brancos e de veículos cinza produzidos fossem, respectivamente, o triplo e o quádruplo do número de veículos pretos produzidos. O número de veículos pretos produzidos deve ser

- (A) 96
- (B) 105
- (C) 121
- (D) 130
- (E) 136

15. Se Adão vai ao cinema, Benedito consegue estudar e Carla não faz brigadeiro. Carla fez brigadeiro, então podemos afirmar que

- (A) Benedito conseguiu estudar.
- (B) Adão não foi ao cinema.
- (C) Benedito não conseguiu estudar.
- (D) Adão foi ao cinema.
- (E) Adão foi ao cinema se Benedito conseguiu estudar.

**Legislação**

16. Acerca dos vencimentos do servidor público, nos termos da Lei nº 8.112/1990,
- (A) o servidor em débito com o erário, que for demitido, exonerado ou que tiver sua aposentadoria ou disponibilidade cassada, terá o prazo de 60 (sessenta) dias para quitar o débito.
 - (B) exclui-se do teto de remuneração do servidor a gratificação recebida por encargo de curso ou concurso.
 - (C) o vencimento do cargo efetivo, acrescido das vantagens de caráter permanente, é irredutível, salvo na hipótese de pandemia.
 - (D) o servidor perderá a parcela de remuneração diária, proporcional aos atrasos, ausências e saídas antecipadas, ressalvadas, entre outros, ausências, por até 5 dias, para alistamento ou recadastramento eleitoral.
 - (E) o vencimento e a remuneração do servidor não serão objeto de arresto, sequestro ou penhora, exceto nos casos de proventos previdenciários e prestação de alimentos resultante de decisão judicial.
-
17. Nos termos da Lei nº 9.784/1999, que regula o processo administrativo no âmbito da Administração Pública Federal,
- (A) a intimação do interessado deverá conter sua identificação, a finalidade da intimação e a indicação dos fatos, sendo desnecessária a indicação dos fundamentos legais pertinentes à infração cometida, uma vez que a ninguém é dado alegar ignorância da lei.
 - (B) por razões de ordem técnica ou jurídica, a competência para edição de atos de caráter normativo é passível de delegação, para outros órgãos, ainda que não sejam hierarquicamente subordinados ao órgão administrativo a quem ela foi atribuída como própria.
 - (C) na hipótese de o interessado postular a suspeição da autoridade processante, sendo indeferida essa alegação, caberá recurso, com efeito suspensivo, pois o curso do processo administrativo depende da solução definitiva desse incidente.
 - (D) após a conclusão da instrução do processo administrativo, a Administração tem o prazo de até trinta dias para decidir, porém, conforme a complexidade do caso em julgamento, serão permitidas até mais 2 (duas) prorrogações por iguais períodos, expressamente motivadas.
 - (E) o desatendimento a intimação para ciência de decisão ou efetivação de diligências, no curso do processo, não importará no reconhecimento da verdade dos fatos nela contidos, tampouco em renúncia a direito pelo administrado.
-
18. Ao definir as modalidades de licitação, a Lei nº 14.133/2021 (Lei de Licitações e Contratos Administrativos) estabelece que se utiliza
- (A) a concorrência, para contratação de bens e serviços especiais e de obras e serviços comuns e especiais de engenharia.
 - (B) o concurso, para escolha de trabalho técnico, científico e artístico, sendo restrita aos candidatos que estejam vinculados a universidades ou escolas técnicas federais.
 - (C) o leilão, para aquisição de bens e serviços comuns a quem oferecer o maior lance.
 - (D) o pregão, para aquisição de bens imóveis ou de bens móveis, cujo critério de julgamento poderá ser o de menor preço ou o de maior desconto.
 - (E) a licitação internacional, para as hipóteses em que haja cotação de preços em moeda estrangeira, devendo ser processada no exterior, na sede da representação brasileira, para ser executada em território nacional.
-
19. No tocante ao direito ao trabalho da pessoa com deficiência, a Lei nº 13.146/2015 (Estatuto da Pessoa com Deficiência)
- (A) garante aos trabalhadores com deficiência acessibilidade em curso de formação, não sendo exigível quando se tratar de curso de capacitação.
 - (B) estabelece que a pessoa com deficiência tem direito, em igualdade de oportunidades com as demais pessoas, a condições justas e favoráveis de trabalho, incluindo igual remuneração por trabalho de igual valor.
 - (C) assegura que a pessoa com deficiência tenha direito a promoções horizontais, considerado o cargo para o qual foi contratada, mas não o direito a planos de carreira e promoções verticais, cuja criação se insere na discricionariedade do empregador.
 - (D) obriga as pessoas jurídicas de direito público a garantirem ambientes de trabalho acessíveis e inclusivos, não se aplicando essa regra às pessoas jurídicas de direito privado, que se sujeitam ao regime da livre iniciativa.
 - (E) veda restrição ao trabalho da pessoa com deficiência e qualquer discriminação em razão de sua condição, ressalvadas as etapas prévias de recrutamento e seleção, que se destinam a apurar a plena aptidão do candidato ao cargo.
-
20. Nos termos do Regimento Interno do Tribunal Regional do Trabalho da 5ª Região,
- (A) o Diretor e o Vice-Diretor da Escola Judicial serão eleitos entre os Desembargadores do Trabalho, pelos integrantes do Órgão Especial, com mandato de 2 (dois) anos.
 - (B) a Escola Judicial está vinculada à Presidência do Conselho Superior da Justiça do Trabalho (CSJT) e objetiva, na forma do seu Regulamento, o aprimoramento técnico-cultural de magistrados.
 - (C) na hipótese de vacância do cargo de Presidente do Tribunal, antes de completado o primeiro ano de mandato, a eleição para preenchimento da vaga será realizada na primeira sessão que se seguir, em prazo não superior a 10 (dez) dias, com posse imediata, concluindo o eleito o tempo de mandato do antecessor.
 - (D) o Presidente do Tribunal, quando eleito, tomará posse imediatamente perante o Órgão Especial, ocasião em que prestará compromisso de cumprir os deveres do cargo, em conformidade com a Constituição e as leis da República.
 - (E) os membros da Comissão de Vitaliciamento serão eleitos entre os Desembargadores do Trabalho, pelos integrantes do Órgão Especial, com mandato de 2 (dois) anos.

**CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS**

21. Durante um período de 336 dias foi registrado diariamente em um órgão público o número de autuações de um determinado tipo de processo. A quantidade de dias Q_i em que ocorreram i autuações ($i = 0, 1, 2, 3, 4, 5, 6$) pode ser obtida pela relação $Q_i = -4i^2 + 30i + 10$. Denotando a mediana por Md e a média aritmética por Me (número de autuações por dia) verifica-se que a respectiva moda é igual a
- (A) $6Md - 5Me$
(B) $2Me - Md$
(C) $8Md - 8Me$
(D) $5Md - 4Me$
(E) $4Me - 3Md$

22. A tabela de frequências relativas abaixo refere-se à distribuição dos salários dos empregados em uma empresa (S), em salários mínimos (SM). As frequências da 1ª e 3ª classes não foram fornecidas, denotadas na tabela por X e Y respectivamente, porém sabe-se que X está para Y assim como 3 está para 8. O valor da média aritmética (Me) foi calculado como se todos os valores de uma classe coincidissem com o ponto médio da respectiva classe e o valor da mediana (Md) foi calculado pelo método da interpolação linear.

Classe de salários (SM)	Frequências relativas (%)
$2 < S \leq 4$	X
$4 < S \leq 6$	20
$6 < S \leq 8$	Y
$8 < S \leq 10$	15
$10 < S \leq 12$	10
TOTAL	100

O módulo de $(Me - Md)$ é igual a

- (A) 0,00
(B) 1,00
(C) 0,55
(D) 0,05
(E) 0,50
23. Uma população P_1 é formada pelos salários, em salários mínimos (SM), dos 100 empregados em uma empresa. A média dos salários de P_1 é igual a 4 SM com um coeficiente de variação igual a 20%. A empresa decide contratar mais 25 empregados ganhando, cada um, 6 SM e verifica que o salário médio passa a ser de 4,4 SM . A nova população P_2 formada, com 125 empregados, apresenta uma variância igual a
- (A) 1,152
(B) 1,440
(C) 1,248
(D) 1,210
(E) 1,690
24. Um certo tipo de aparelho é vendido no mercado tendo somente 3 marcas (X , Y e Z). Um comprador vai a uma loja comprar uma unidade de tal aparelho e supõe-se que a probabilidade de ele adquirir a marca Y é o dobro da probabilidade de ele adquirir a marca X e a probabilidade de ele adquirir a marca Z é igual a $1/6$ da probabilidade de adquirir a marca Y . A probabilidade de ele adquirir a marca Y é igual a
- (A) 50%
(B) 60%
(C) 40%
(D) 64%
(E) 70%



25. Em uma fábrica de determinado tipo de peça sabe-se que simultaneamente uma máquina X produz o triplo de peças que produz uma outra máquina Y. Porém, 6% das peças produzidas por X saem com defeito e apenas 2% das peças produzidas por Y saem com defeito. Todas as peças na fábrica são produzidas somente com as máquinas X e Y e são misturadas. Escolhendo aleatoriamente, com reposição, duas peças da produção total da fábrica, a probabilidade de que nesta amostra tenha exatamente uma peça defeituosa é
- (A) 10,80%
(B) 6,00%
(C) 4,75%
(D) 9,50%
(E) 2,50%
-
26. Em uma cidade, 50% dos eleitores irão votar no candidato A, 40% irão votar no candidato B e 10% irão votar no candidato C. Sabe-se que 2% dos candidatos que irão votar em A têm nível superior, 5% dos que irão votar em B têm nível superior e 10% dos que irão votar em C têm nível superior. Escolhendo aleatoriamente um eleitor desta cidade e verificando que ele não possui nível superior tem-se que a probabilidade de que ele irá votar em C é de
- (A) $3/32$
(B) $19/48$
(C) $3/10$
(D) $9/100$
(E) $3/16$
-
27. A função de densidade de probabilidade de uma variável contínua X é dada por $f(x) = kx$, se $0 < x \leq 4$ e $f(x) = 0$, caso contrário, sendo k um parâmetro real não nulo. A variância relativa de X, definida como o resultado da divisão da variância de X pelo quadrado da média de X, é igual a
- (A) $8/9$
(B) $1/9$
(C) $1/3$
(D) $8/3$
(E) $1/8$
-
28. Uma variável aleatória contínua X apresenta uma função de densidade de probabilidade dada por $f(x) = \frac{-3x^2 + 8x}{8}$ se $0 < x < 2$ e $f(x) = 0$, caso contrário. O valor da moda de X é igual ao valor da média de X multiplicada por
- (A) $12/7$
(B) $21/7$
(C) $8/7$
(D) $64/21$
(E) $21/16$
-
29. A função de probabilidade conjunta de duas variáveis aleatórias discretas X e Y é dada por $f(x,y) = c(2x + 3y)$, em que x e y podem assumir todos inteiros, tal que $0 \leq x \leq 2$ e $0 \leq y \leq 2$, com c caracterizando um parâmetro real não nulo. A esperança condicional de Y dado que $X = 1$, denotada por $E(Y|X = 1)$, é igual a
- (A) $5/3$
(B) $7/5$
(C) $16/9$
(D) $15/3$
(E) $9/7$



30. Dada uma variável aleatória X , com distribuição desconhecida e média 15, verifica-se, pelo Teorema de Tchebichev, que a probabilidade mínima para que X pertença ao intervalo $(15 - m, 15 + m)$ com uma amplitude igual a 10 é igual a $8/9$. O desvio padrão de X é igual a
- (A) $2/3$
(B) $5/9$
(C) $4/3$
(D) $2/9$
(E) $5/3$
-
31. Em uma empresa, o número de sinistros (N) ocorridos mensalmente obedece a uma distribuição de Poisson com uma média de λ sinistros por mês. A probabilidade de ocorrerem 2 ou 3 sinistros em um mês é igual ao triplo da probabilidade de ocorrer 1 sinistro em um mês. Considerando que $e^{-1} = 0,37$, $e^{-2} = 0,14$ e $e^{-3} = 0,05$, a probabilidade de ocorrerem pelo menos 2 sinistros em um mês é igual a
- (A) 85%
(B) 80%
(C) 95%
(D) 86%
(E) 63%
-
32. O tempo (T), em anos, que um aparelho funciona sem apresentar falhas é considerado em um estudo como uma variável aleatória com função densidade de probabilidade igual a $f(t) = \begin{cases} \frac{1}{3}e^{-t/3}, & \text{se } t > 0 \\ 0, & \text{caso contrário} \end{cases}$. A probabilidade de este aparelho funcionar durante um tempo maior que a média de T e menos que 6 anos é igual a
- (A) $e^{-1} - e^{-2}$
(B) $e^{-3} - e^{-6}$
(C) $e^{-2} - e^{-3}$
(D) $e^{-2} - e^{-6}$
(E) $e^{-1} - e^{-6}$
-
33. Seja a função geradora de momentos $M_X(t) = (1 - 2t)^{-2}$, com $t < 1/2$, correspondente a uma variável aleatória X com distribuição qui-quadrado com r graus de liberdade. A média e a variância de X são, respectivamente, iguais a
- (A) 2 e 4
(B) 2 e 8
(C) 2 e 12
(D) 4 e 24
(E) 4 e 8
-
34. A função densidade de probabilidade de uma variável aleatória X é dada por $f(x) = 3x^2$ para $0 < x < 1$ e $f(x) = 0$, caso contrário. Sabe-se que U é uma outra variável aleatória tal que $U = X + 1$. A probabilidade $P(U < 3/2)$ é igual a
- (A) $1/2$
(B) $1/4$
(C) $1/6$
(D) $1/8$
(E) $1/24$
-
35. Uma variável aleatória X é uniformemente distribuída no intervalo (a, b) , com $0 < a < b$. A média e a variância de X são iguais a 4 e 3, respectivamente. A probabilidade $P(2 < X < 5)$ é igual a
- (A) $2/3$
(B) $1/2$
(C) $3/4$
(D) $4/7$
(E) $3/5$



Atenção: Para responder as questões de 36 a 38, utilize as informações da tabela abaixo, que fornece algumas probabilidades $P(|Z| \leq z)$ da curva normal padrão (Z).

z	0,67	0,95	1,00	1,28	1,48	1,64	2,00
P(Z ≤ z)	0,50	0,66	0,68	0,80	0,86	0,90	0,96

36. Uma população formada pelas medidas dos diâmetros, em centímetros (cm), de uma peça é considerada normalmente distribuída e de tamanho infinito. Sabe-se que 20% das peças apresentam uma medida do diâmetro que difere da média populacional em mais de 1,92 cm. Se 7% das peças apresentam uma medida do diâmetro inferior a 5,78 cm, então 5% das peças apresentam uma medida do diâmetro, em cm, superior a
- (A) 9,45
(B) 10,92
(C) 10,46
(D) 9,95
(E) 10,20
-
37. Uma amostra aleatória de tamanho 400 é extraída, sem reposição, de uma população de tamanho 1.025 e variância populacional igual a 256. Com base nos dados da amostra foi construído um intervalo de confiança de 90% para a média μ da população. Se a média amostral encontrada foi de 80, então o intervalo encontrado é igual a
- (A) [78,975; 81,025]
(B) [78,396; 81,604]
(C) [78,688; 81,312]
(D) [78,797; 81,203]
(E) [77,597; 82,403]
-
38. O gerente de uma grande empresa alega em uma entrevista que os funcionários de sua empresa têm um salário médio superior a R\$ 6.000,00. Supõe-se que a população formada pelos salários dos funcionários desta empresa seja normalmente distribuída com média μ e desvio padrão igual a R\$ 800,00. Para testar se a alegação do gerente é verdadeira, extraiu-se uma amostra aleatória, com reposição, de tamanho 64 da população encontrando-se uma média amostral igual a R\$ 6.140,00. Foram formuladas as hipóteses $H_0: \mu = \text{R\$ } 6.000,00$ (hipótese nula) e $H_1: \mu > \text{R\$ } 6.000,00$ (hipótese alternativa). A conclusão é que ao nível de significância de
- (A) 10% H_0 não é rejeitada.
(B) 5% e ao nível de significância de 10% H_0 é rejeitada.
(C) β , tal que $\beta < 5\%$, H_0 é rejeitada.
(D) β , tal que $5\% < \beta < 10\%$, H_0 não é rejeitada.
(E) β , tal que $10\% < \beta < 100\%$, H_0 é rejeitada.
-
39. Em uma série de 6 experiências, um acontecimento cuja probabilidade de ocorrência é p ocorreu pela primeira vez na segunda, quarta, quinta, sexta, quarta e terceira prova, respectivamente. Supondo que p seja o parâmetro da distribuição geométrica $P(X = x) = (1 - p)^{x-1} \cdot p$, $x = 1, 2, 3, \dots$, tem-se, utilizando o método dos momentos, que uma estimativa de p é igual a
- (A) 0,40
(B) 0,32
(C) 0,25
(D) 0,64
(E) 0,50



40. Em um teste de hipóteses estatístico, com o objetivo de analisar o valor de um parâmetro encontrado por meio de uma amostra aleatória da população, foram formuladas as hipóteses H_0 (hipótese nula) e H_1 (hipótese alternativa). É correto afirmar que, com relação a este teste,
- (A) o nível de significância corresponde à probabilidade de aceitar H_0 dado que H_0 é verdadeira.
 - (B) o erro tipo I consiste em aceitar H_0 dado que H_0 é falsa.
 - (C) o erro tipo II consiste em rejeitar H_0 dado que H_0 é verdadeira.
 - (D) o p-valor corresponde ao menor nível de significância ao qual H_0 pode ser rejeitada.
 - (E) a potência do teste corresponde em rejeitar H_0 independente de H_0 ser verdadeira ou falsa.

41. Deseja-se testar um novo medicamento para hipertensão. Foram convocados 390 voluntários para o ensaio clínico. A tabela a seguir mostra os resultados:

Usou medicamento			
Hipertensão	Não	Sim	Total
NÃO	120	118	238
SIM	60	92	152
TOTAL	180	210	390

Considere, no que couber, os valores críticos para a distribuição do qui-quadrado:

$$\chi^2_{1;5\%} = 3,84; \chi^2_{2;5\%} = 5,99; \chi^2_{1;1\%} = 6,64; \chi^2_{2;1\%} = 9,21$$

Utilizando o teste qui-quadrado de Pearson, sem o uso da correção de continuidade, para estudar a associação entre hipertensão e uso do medicamento, é correto afirmar que

- (A) a distribuição do teste possui 2 graus de liberdade.
 - (B) ao nível de significância de 5% rejeita-se a hipótese de que o medicamento não está associado à redução da hipertensão.
 - (C) o valor calculado da estatística do teste é 3,82.
 - (D) ao nível de significância de 1% rejeita-se a hipótese de que o medicamento não está associado à redução da hipertensão.
 - (E) ao nível de significância de 10% não se rejeita a hipótese de que o medicamento não está associado à redução da hipertensão.
42. Um especialista em mercado financeiro está investigando o comportamento do valor da ação de uma grande empresa. Ele registra por duas semanas consecutivas o valor de fechamento por ação no dia da negociação (em R\$). O especialista está interessado em saber se há alguma mudança na distribuição semanal dos valores. Com esse objetivo, ele realiza um teste não paramétrico de sinais. Os dados são

Valor da ação		
Dia da semana	Semana 1	Semana 2
Segunda	206,70	203,10
Terça	205,52	204,90
Quarta	208,30	201,10
Quinta	201,65	203,40
Sexta	209,11	205,13

Considerando a hipótese alternativa de que as distribuições são diferentes, é correto afirmar que

- (A) o p-valor obtido é 2,0% e rejeita-se a hipótese nula ao nível de significância de 5%.
- (B) o p-valor obtido é 37,5% e não se rejeita a hipótese nula ao nível de significância de 5%.
- (C) o p-valor obtido é 15,0% e rejeita-se a hipótese nula ao nível de significância de 10%.
- (D) considerando nível de confiança de 5%, há evidências de que as distribuições semanais dos valores são diferentes.
- (E) o p-valor obtido é 0,5% e rejeita-se a hipótese nula ao nível de significância de 1%.



43. Um estudo sobre um novo tipo de antidepressivo é realizado em um grupo de 7 pacientes. O nível de bem-estar psicológico antes e depois do início do tratamento é avaliado utilizando um indicador que varia de 0 a 100, sendo que, quanto mais alto o indicador, maior a sensação de bem-estar psicológico. A tabela a seguir mostra os resultados após 6 meses de tratamento

Obs.	Depois	Antes	Diferença	Posto
1	36	17	19	6
2	22	15	7	2
3	28	10	18	5
4	32	9	23	7
5	28	14	14	4
6	12	20	-8	3
7	23	24	-1	1

Deseja-se testar se o tratamento melhora o nível de bem-estar dos pacientes (hipótese alternativa) ou se não há efeito do tratamento (hipótese nula). Para responder a questão utilize a tabela de valores críticos para o teste dos postos assinalados de Wilcoxon

n	Teste unilateral		Teste bilateral	
	$\alpha = 1\%$	$\alpha = 5\%$	$\alpha = 1\%$	$\alpha = 5\%$
6	-	2	-	0
7	0	3	-	2
8	1	5	0	3
9	3	8	1	5

Quanto ao teste dos postos assinalados de Wilcoxon, é correto afirmar que

- (A) o valor do teste estatístico é 2
- (B) ao nível de significância de 5% rejeita-se a hipótese de que não há efeito do tratamento
- (C) ao nível de significância de 1% rejeita-se a hipótese de que não há efeito do tratamento
- (D) ao nível de significância de 5% não se rejeita a hipótese de que não há efeito do tratamento.
- (E) ao nível de significância de 5% infere-se que o tratamento melhora a condição de bem-estar psicológico do paciente.

Atenção: Para responder às questões de números 44 e 45, considere um modelo de regressão linear simples da forma $y_i = \beta_0 + \beta_1 x_i + e_i$ atendendo todos os pressupostos necessários para sua validade. β_0 e β_1 são parâmetros desconhecidos a serem estimados pelo método dos mínimos quadrados e e_i corresponde ao erro aleatório com distribuição $N(0, \sigma^2)$.

44. Foi obtida uma amostra de 100 observações (x_i, y_i) com médias amostrais $\bar{x} = 60$ e $\bar{y} = 15$. O valor estimado de β_1 foi 0,80. A equação da reta estimada nessas condições é
- (A) $\hat{y} = 0,80x - 33$
 - (B) $\hat{y} = 0,80x + 4$
 - (C) $\hat{y} = 0,80x + 20$
 - (D) $\hat{y} = 4x + 30$
 - (E) $\hat{y} = -0,80x - 10$

45. O modelo de regressão linear simples será agora utilizado para um outro conjunto de dados de tamanho $n = 14$ das variáveis X_i e Y_i , fornecendo a tabela a seguir:

Parâmetro	Estimativa	Erro padrão
β_0 (Intercepto)	$\hat{\beta}_0 = 4,2$	3,5
$\beta_1(X)$	$\hat{\beta}_1 = 15,5$	2,5

Considere a tabela com os valores t correspondentes à distribuição t -Student para a probabilidade $P(T \leq t)$ dado o número de graus de liberdade

Graus Liberdade	$P(T \leq t) = 0,90$	$P(T \leq t) = 0,95$	$P(T \leq t) = 0,975$
10	1,37	1,81	2,23
12	1,36	1,78	2,18
14	1,35	1,76	2,15

Adotando-se nível de significância de $\alpha = 5\%$ e as hipóteses adequadas, é correto afirmar que

- (A) não se rejeita a hipótese de que a inclinação da reta ajustada é nula.
- (B) rejeita-se a hipótese de que o intercepto é igual a zero.
- (C) rejeita-se a hipótese de que a inclinação da reta ajustada é nula.
- (D) não há relação linear entre Y e X.
- (E) tanto o intercepto quanto a inclinação da reta são diferentes de zero.



46. Deseja-se estimar a proporção de processos trabalhistas relacionados a um assunto específico com 95% de confiança. Foi obtida uma amostra aleatória simples de 1067 processos. Considere número infinito de processos e, sendo desconhecida a variância, utilize a adequada para o caso. Adote $P(Z > 1,96) = 0,025$ e $P(Z > 1,65) = 0,05$, Z a distribuição normal padrão.

Utilizando o valor percentual com uma casa decimal, o erro amostral máximo esperado para esse plano amostral é dado por

- (A) 4,0%
(B) 5,3%
(C) 2,0%
(D) 1,5%
(E) 3,0%
47. A renda nacional das indústrias manufatureiras deve ser estimada para o Ano 2 a partir de uma amostra de $n = 6$ das $N = 19$ categorias da indústria que informaram os números mais cedo para aquele ano. Rendas de todas as 19 indústrias são conhecidas para o Ano 1 cujo total é de US\$ 400 bilhões. Todos os números estão em bilhões de dólares data-base Ano 1.

	n	Média amostral	Desvio padrão da amostra	Erro padrão média amostral
Ano 1, x_i	6	35	20	8
Ano 2, y_i	6	70	30	12
$y_i - rx_i$	6	0	7	3

Considere r como a estimativa do estimador razão, $\hat{\tau}_y$ a renda total estimada para o Ano 2 das 19 categorias de indústrias com

respectiva variância $\hat{V}(\hat{\tau}_y) = N^2 \left(\frac{N-n}{nN} \right) s_r^2$.

Com base nessas informações os valores de r , $\hat{\tau}_y$ e $\hat{V}(\hat{\tau}_y)$ são, respectivamente

- (A) 2 ; 800 bilhões e 2223 bilhões²
(B) $\frac{1}{2}$; 200 bilhões e 1580 bilhões²
(C) $\frac{1}{2}$; 800 bilhões e 2223 bilhões²
(D) 2 ; 1200 bilhões e 15808 bilhões²
(E) $\frac{1}{2}$; 600 bilhões e 3668 bilhões²
48. Considere a expressão vinculada ao Método Congruente Linear para a geração de números pseudoaleatórios

$$x_n = ax_{n-1} \text{ mod } m$$

Se $x_0 = 5$, $a = 3$ e $m = 120$, então a soma dos três primeiros números pseudoaleatórios $x_1 + x_2 + x_3$ é

- (A) 120
(B) 15
(C) 75
(D) 48
(E) 50
49. Quanto aos métodos de simulação é correto afirmar que
- (A) a reamostragem ponderada é um método de simulação dinâmica.
(B) o algoritmo Metropolis é um método de simulação estática.
(C) o algoritmo EM ("Expectation-Maximization") é um método de simulação por imputação.
(D) o amostrador de Gibbs é um método de simulação estática.
(E) o método de aceitação/rejeição é um método de simulação dinâmica.



50. Deseja-se utilizar o método da transformação inversa para simular valores aleatórios da distribuição valor extremo, com função

de densidade acumulada $F(x) = 1 - e^{-\exp\left(\frac{x - \mu}{\sigma}\right)}$ $-\infty < x < \infty, \sigma > 0$. Considere a variável aleatória U distribuída uniformemente no intervalo (0,1) e $\ln e = 1$.

Então as observações simuladas de X são obtidas como

- (A) $X = \mu + \sigma \ln U$
- (B) $X = \mu\sigma / (\ln U)$
- (C) $X = \mu \ln U + \sigma$
- (D) $X = \mu / (\ln U) + \sigma$
- (E) $X = \mu + \sigma \ln(-\ln U)$

51. Uma cadeia de Markov com estados {1,2,3,4} tem matriz de transição

$$P = \begin{bmatrix} p & 1-p & 0 & 0 \\ (1-p)/2 & p & (1-p)/2 & 0 \\ 0 & (1-p)/2 & p & (1-p)/2 \\ 0 & 0 & 1-p & p \end{bmatrix} \text{ para } 0 < p < 1$$

A distribuição estacionária é dada por

- (A) $\left(\frac{1}{6}, \frac{1}{3}, \frac{1}{3}, \frac{1}{6}\right)$
- (B) $\left(\frac{1}{4}, \frac{1}{4}, \frac{3}{8}, \frac{1}{8}\right)$
- (C) $\left(\frac{1}{9}, \frac{1}{3}, \frac{1}{9}, \frac{4}{9}\right)$
- (D) $\left(\frac{1}{5}, \frac{2}{5}, \frac{1}{5}, \frac{1}{5}\right)$
- (E) $\left(\frac{1}{4}, \frac{1}{8}, \frac{3}{8}, \frac{1}{4}\right)$

52. Pedro e João estão competindo em uma corrida. Seja X_t a quantidade de tempo (em segundos) em que Pedro estaria à frente de João quando 100t% da corrida estiver concluída, $0 \leq t \leq 1$. Assuma que $(X_t)_{0 \leq t \leq 1}$ é modelado como um movimento browniano com "drift" da forma $X_t = \mu t + \sigma B_t$, $t \geq 0$, onde B_t é o movimento browniano padrão com distribuição $N(0, t)$. Seja o parâmetro "drift" $\mu = 0$ e a variância σ^2 .

Considere a tabela correspondente à curva normal padrão (Z) para a probabilidade $P(Z \leq z)$

Z	0,5	1	1,5	2,0
P(Z ≤ z)	0,691	0,841	0,933	0,977

Se Pedro está liderando por $\frac{1}{2}$ quando $\frac{3}{4}$ da corrida está completada, a probabilidade de Pedro vencer é

- (A) 0,691
- (B) 0,309
- (C) 0,933
- (D) 0,841
- (E) 0,067



53. Considere um modelo de fila com dois atendentes e uma posição de espera operando em condições de estados estáveis. Suponha que se um cliente chega e encontra os dois atendentes ocupados e a posição de espera desocupada, então o cliente aguardará o tempo necessário para o atendimento. Se o cliente encontra os dois atendentes ocupados e a posição de espera também ocupada, ele parte imediatamente.

Os clientes acessam o sistema segundo um processo de Poisson com taxa de 2 clientes por hora e que o atendimento segue uma distribuição exponencial com média 1 hora.

A proporção de clientes que chegam ao sistema e não serão atendidos é

- (A) $2/3$
- (B) $2/7$
- (C) $1/6$
- (D) $2/5$
- (E) $1/8$

54. Em uma análise de discriminante de dois grupos foi obtido o conjunto de dados referentes a uma grandeza específica

Grupo A		Grupo B	
X_1	X_2	X_1	X_2
3	7	6	9
2	4	5	7
4	7	4	8

Com $S_c^{-1} = \begin{bmatrix} 2 & -1 \\ -1 & 1 \end{bmatrix}$ onde S_c é a matriz comum de covariâncias amostral.

Então a função discriminante de Fisher é dada por

- (A) $-x_1 + x_2$
- (B) $-3x_2$
- (C) $-x_1 + 3x_2$
- (D) $-3x_1 + 2x_2$
- (E) $-2x_1$

55. Em uma análise de componentes principais, suponha que as variáveis aleatórias X_1, X_2, X_3 têm matriz de covariância

$$\Sigma = \begin{bmatrix} 1 & -2 & 0 \\ -2 & 5 & 0 \\ 0 & 0 & 2 \end{bmatrix}$$

Sejam Y_1, Y_2, Y_3 os componentes principais. A soma das variâncias de Y_1, Y_2 e Y_3 é dada por

- (A) 6
- (B) 4
- (C) 5
- (D) 8
- (E) 11

56. Em uma análise de série temporal é utilizado o modelo de médias móveis de primeira ordem, MA(1)

$$Z_t = a_t - 0,5a_{t-1}, t \in \mathbb{Z}$$

Onde a_t possui uma distribuição normal com média 0 e variância 1.

O valor da função densidade espectral no ponto 0 é dado por

- (A) $1/(8\pi)$
- (B) $1/(2\pi)$
- (C) $1/(4\pi)$
- (D) $1/(6\pi)$
- (E) $1/\pi$



57. Considere os seguintes modelos de análise de séries temporais

Modelo 1: média móvel de ordem 1, $MA(1)$, $Z_t = a_t - \theta a_{t-1}$, $t \in \mathbb{Z}$

Modelo 2: autorregressivo de ordem 1, $AR(1)$, $Z_t = \phi Z_{t-1} + a_t$, $t \in \mathbb{Z}$

Onde a_t possui uma distribuição normal com média 0 e variância σ^2 .

Então é correto afirmar que

- (A) o modelo 1 será invertível para quaisquer valores de θ e estacionário para valores $-1 < \theta < 1$
- (B) o modelo 1 será estacionário para quaisquer valores de θ e invertível para valores $-1 < \theta < 1$
- (C) o modelo 2 será estacionário para quaisquer valores de ϕ e invertível para valores $-1 < \phi < 1$
- (D) o modelo 2 será invertível somente para valores $-1 < \phi < 1$ e estacionário somente para valores $\phi > 1$
- (E) tanto o modelo 1 quanto o modelo 2 são estacionários para quaisquer valores de θ e ϕ

58. Para um período t o índice de valor é dado por $V_{0,t} = 112,2$ e o índice de preços de Laspeyres é dado por $L_{0,t}^P = 102$. Então, pelo princípio da decomposição das causas, o índice de quantidade de Paasche é dado por

- (A) 98
- (B) 110
- (C) 150
- (D) 91
- (E) 120

59. Considere a distribuição de renda $X = [1,2,7,10]$. O valor do índice de Gini para essa distribuição é dado por

- (A) 0,825
- (B) 0,775
- (C) 0,425
- (D) 0,400
- (E) 0,575

60. Dois setores industriais, A e B, possuem apenas 4 e 3 empresas, respectivamente. Os faturamentos das empresas estão indicados nas tabelas a seguir

Setor A	
Empresa	Faturamento
1	2.500
2	2.000
3	500
4	5.000
Total	10.000

Setor B	
Empresa	Faturamento
1	500
2	1.500
3	3.000
Total	5.000

Considerando o índice de concentração Hirschman-Herfindahl (IHH) e utilizando as percentagens como números inteiros, ou seja, o índice variando até 10000, é correto afirmar que a soma dos índices dos setores é dada por

- (A) 9000
- (B) 4545
- (C) 7200
- (D) 3455
- (E) 8150

Prova Discursiva-Redação

Instruções Gerais:

Conforme Edital publicado [...] Capítulo 10. [...] 10.3 Na Prova Discursiva-Redação, o candidato deverá desenvolver texto dissertativo-argumentativo a partir de proposta única, sobre assunto de interesse geral não atrelado necessariamente ao Conteúdo Programático de Conhecimentos Específicos referido no presente Edital. 10.3.1 A Prova Discursiva-Redação tem o objetivo de avaliar a proficiência em Língua Portuguesa em sua modalidade escrita, considerando a capacidade de compreender e expor argumentos com clareza, concisão, precisão, coerência e objetividade a respeito do tema, com base nos textos de apoio propostos, avaliando inclusive a correção gramatical, segundo os critérios definidos nos itens 10.3 a 10.8 deste Capítulo. 10.4 Considerando que o texto constitui uma unidade, os itens discriminados a seguir serão avaliados em estreita correlação, do que não decorre proporcionalidade na atribuição dos pontos para cada um deles: 10.4.1 **Conteúdo – até 40 (quarenta) pontos:** a) perspectiva adotada no tratamento do tema; b) capacidade de análise e senso crítico em relação ao tema proposto; c) consistência dos argumentos, clareza e coerência no seu encadeamento. 10.4.2 **Estrutura – até 30 (trinta) pontos:** a) respeito ao gênero solicitado; b) progressão textual e encadeamento de ideias; c) articulação de frases e parágrafos (coesão textual). 10.4.2.1 A nota será prejudicada, proporcionalmente, caso ocorra, no Conteúdo, abordagem tangencial, parcial ou diluída em meio a divagações e/ou colagem de textos e de questões apresentados na prova. 10.4.3 **Expressão – até 30 (trinta) pontos:** a) desempenho linguístico de acordo com o nível de conhecimento exigido para o Cargo; b) adequação do nível de linguagem adotado à produção proposta e coerência no uso; c) domínio da norma culta formal, com atenção aos seguintes itens: estrutura sintática de orações e períodos, elementos coesivos; concordância verbal e nominal; pontuação; regência verbal e nominal; emprego de pronomes; flexão verbal e nominal; uso de tempos e modos verbais; grafia e acentuação. 10.4.3.1 A avaliação da expressão não será feita de modo estanque ou mecânico, mas sim de acordo com sua estreita correlação com os demais critérios. 10.5 Na aferição do critério de correção gramatical, por ocasião da avaliação do desempenho na Prova Discursiva-Redação a que se refere este Capítulo, deverão os candidatos valer-se das normas ortográficas em vigor, implementadas pelo Decreto Presidencial nº 6.583, de 29 de setembro de 2008, e alterado pelo Decreto Federal nº 7.875, de 27 de dezembro de 2012, que estabeleceu o Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa. 10.6 Será atribuída nota **ZERO** à Prova Discursiva-Redação que: a) fugir à modalidade de texto solicitada e/ou ao tema proposto; b) apresentar texto sob forma não articulada verbalmente (apenas com desenhos, números e palavras soltas ou em versos) ou qualquer fragmento de texto escrito fora do local apropriado; c) for assinada fora do local apropriado; d) apresentar qualquer sinal que, de alguma forma, possibilite a identificação do candidato; e) estiver em branco; f) apresentar letra ilegível e/ou incompreensível; g) não atender aos requisitos definidos na grade correção/máscara de critérios pela Banca Examinadora. 10.7 Na Prova Discursiva-Redação, a folha para rascunho no Caderno de Provas será de preenchimento facultativo. Em hipótese alguma o rascunho elaborado pelo candidato será considerado na correção pela Banca Examinadora. 10.8 Na Prova Discursiva-Redação deverão ser rigorosamente observados os limites mínimo de 20 (vinte) linhas e máximo de 30 (trinta) linhas, sob pena de perda de pontos a serem atribuídos à Redação. 10.9 A Prova Discursiva-Redação terá caráter eliminatório e classificatório e será avaliada na escala de 0 (zero) a 100 (cem) pontos, considerando-se habilitado o candidato que nela obtiver nota igual ou superior a 60 (sessenta) pontos.

I

A sociedade que se formou da reunião de várias aldeias constitui a Cidade, que tem a faculdade de se bastar a si mesma, sendo organizada não apenas para conservar a existência, mas também para buscar o bem-estar.

(ARISTÓTELES. **A política**. Tradução de Roberto Leal Ferreira. São Paulo: Martins Fontes, 2006, p. 4)

II

O homem que cavalga longamente por terrenos selváticos sente o desejo de uma cidade. Finalmente, chega a Isidora, cidade onde os palácios têm escadas em caracol incrustadas de caracóis marinhos, onde se fabricam a perfeição binóculos e violinos [...]. Ele pensava em todas essas coisas quando desejava uma cidade. Isidora, portanto, é a cidade de seus sonhos.

(CALVINO, Ítalo. **As cidades invisíveis**. Tradução de Diogo Mainardi. São Paulo: Biblioteca Folha de São Paulo, 1972, p. 6)

III

O conceito de “vida entre edifícios” inclui um grande número de atividades que as pessoas realizam ao usar o espaço público: deslocamentos de um lugar para outro, caminhadas, paradas curtas, longas, olhar vitrines, conversas e encontros, exercícios, danças, atividades recreativas, trocas e comércio, jogos, shows de rua e até mendigos. [...] Todos os acontecimentos da vida ocorrem enquanto circulamos entre nossos semelhantes. A vida, em toda a sua diversidade e esplendor, aparece diante de nós quando estamos a pé. Em cidades vitais, sustentáveis, saudáveis e seguras, o pré-requisito para o desenvolvimento da vida urbana é que haja oportunidades para caminhar. Tomando uma perspectiva mais ampla, no entanto, fica claro que uma série de oportunidades socialmente valiosas e recreativas surgem quando são cultivadas e quando a caminhada é incentivada. [...] Nas cidades, caminhar é muito mais do que apenas passear! Há contato entre as pessoas e a comunidade, os prazeres livres da vida e as várias experiências sensoriais são usufruídas. Em sua essência, caminhar é uma forma especial de comunhão entre pessoas que compartilham o espaço público, como um lugar de circulação [...].

(Adaptado de: GEHL, Jan. **Ciudades para la gente**. Buenos Aires: Ediciones Infinito, 2014, p. 19)

Com base em I, II e III, elabore um texto **dissertativo-argumentativo** acerca do seguinte tema:

Direito à cidade como condição de bem-estar social



Prova Discursiva-Redação

01	
02	
03	
04	
05	
06	
07	
08	
09	
10	
11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	
21	
22	
23	
24	
25	
26	
27	
28	
29	
30	

RAS CUNHO

NÃO EScreva NESTE ESPAÇO